

Voto de Congratulação

Carta Arqueológica subaquática dos Açores designada pela UNESCO como um dos cinco exemplos de melhores práticas para proteção do Património Cultural Subaquático

A Carta Arqueológica Subaquática dos Açores foi designada pela UNESCO como um dos cinco exemplos que representam as melhores práticas para a proteção do património cultural subaquático, a par de outros projetos de outros tantos países como sendo Espanha, França, México e Eslovénia.

A Carta Arqueológica Subaquática dos Açores (Portugal), foi designado pela UNESCO como um dos cinco exemplos que representam as melhores práticas para a proteção do património cultural subaquático.

Tal designação resulta de recomendação do Conselho Consultivo Científico e Técnico da organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura (STAB/UNESCO), por constituir um relevante exemplo de boas práticas, e por ser um dos projetos que melhor promove o acesso público e responsável ao património cultural subaquático, pesquisas científicas que asseguram a sustentabilidade de sítios arqueológicos, preservando-os para as gerações vindouras.

A UNESCO adotou em 2001 a Convenção sobre a Proteção do Património Cultural Subaquático para aumentar a preservação dos vestígios arqueológicos com valor cultural e histórico.

A diretora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay, referiu que a designação destas melhores práticas pela organização promove soluções concretas e diretamente aplicáveis para a proteção do património subaquático, apelando a todos os Estados para que se inspirem neles para ampliar o impulso de proteger esses vestígios importantes, o que deve merecer generalizado regozijo para os Açores e para os Açorianos.

A Conferência Internacional sobre Património Cultural Subaquático da UNESCO decorreu há duas semanas, isto é, nos dias 20 e 21 de junho, na sede da UNESCO, e foi presidida por Ghazi Gherairi, embaixador da Tunísia na UNESCO.

Realizada pelo menos uma vez a cada dois anos, esta conferência reúne todas as principais partes interessadas envolvidas na implementação da convenção.

Adotada em 2001, a Convenção para a Proteção do Património Cultural Subaquático visa proteger melhor os milhões de destroços e restos históricos preservados no fundo do mar, sendo que este tratado internacional é "uma resposta ao aumento da destruição da herança subaquática exposta aos caçadores de tesouros".

A convenção também visa promover o acesso do público a esse património e incentivar pesquisas arqueológicas e, até o momento, foi ratificado por 61 países, tudo conferindo uma importância suplementar a tal distinção.

Assim sendo, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, propõem à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Congratulação pela designação pela UNESCO – como um dos cinco exemplos de melhores práticas para proteção do património subaquático – à carta arqueológica subaquática dos Açores e que deste Voto seja dado conhecimento à entidade responsável pela elaboração da mesma, a Direção Regional da Cultura.

Horta, Sala das Sessões, 02 de julho de 2019

Os Deputados,